



ESTADO DO PARANÁ  
COMISSÃO ESTADUAL P2R2



10ª Reunião Ordinária da Comissão Estadual P2R2

<b>Data:</b>	25 de julho de 2014			
<b>Horário</b>	Previsto	09h00min	início	09h20min
<b>Pauta:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ FGRD - Retorno sobre a lista de convidados, locais físicos e datas para workshops.</li><li>▪ Projeto P2R2 – Ministério do Meio Ambiente</li><li>▪ Plano de contingência para acidentes com produtos perigosos no modal rodoviário</li></ul>			
<b>Participantes:</b>	1º Ten. QOPM Hildemar José Stabach, BPRV; Miriam de Oliveira, DER; Rafael Cabral Gonçalves, SANEPAR; Rodrigo Battiston, SEST SENAT; Mariam el Tasse, ADAPAR; Jetro Turan Salvador, ADAPAR; Narayana Rohn Cardoso, DER; Jocelmo Xavier, DETRAN; Fábio César Stele, DETRAN; Marciel Lohmann, SIMEPAR; João Schubery Scholz de Andrade, REER; Ellery Garbelini, MPPR; Elisa Beatriz T. Ribas, DER; Daniele Arita, SESA; Reginaldo Joaquim de Souza, SEMA; José Carlos Salgado, IAP; Celso Luiz Rúbio, SESA; Cap. QOBM Romero Nunes da Silva Filho, CEPDEC; 1º Ten. QOBM Marcos Vidal da Silva Junior, CEPDEC.			

ASSUNTOS ABORDADOS

Representante	Assunto
Cap. Romero	Às 09h20min iniciou a reunião contextualizando os assuntos que serão colocados em pauta.
Cap. Romero	Apresentou o BI (Busines Intelligence), programa desenvolvido pela CELEPAR para a Defesa Civil que congrega os dados cadastrados em gráficos e modelos que demonstram estatisticamente as informações mais relevantes como número de ocorrências, número de afetados e valor de prejuízos provenientes de desastres. Demonstrou, através do BI, que, no mês de junho e julho, houve 182 municípios afetados, que informaram a ocorrências de situações adversas, sendo que destes 152 estão em Situação de Emergência. Até mesmo em virtude disto a Defesa Civil esteve um pouco afastada das atividades da Comissão, sendo necessário colocar a estrutura para o atendimento das cidades atingidas pelos desastres de junho e julho. No total foram cerca de 130 milhões de reais em danos e prejuízos no Estado em virtude destas ocorrências. O motivo de mostrar este sistema é demonstrar que os acidentes com transporte rodoviário de produtos perigosos é o segundo desastre mais recorrente no Estado, conforme os registros, causando grande quantidade de afetados.
Jetro	Questionou sobre a possibilidade de identificar quais são os produtos envolvidos nestes acidentes.
Cap. Romero	No BI não é possível fazer esta identificação, mas no sistema da Defesa Civil é possível realizar a pesquisa para identificar os produtos envolvidos nos acidentes.
Cap. Romero	Sobre os andamentos do projeto P2R2 em convênio com o Ministério do Meio Ambiente, o processo está no setor financeiro do Estado aguardando a liberação de recursos para contrapartida, dependendo do aval do Estado para a implementação. Estamos aguardando algum prosseguimento neste sentido. Reiterando o projeto para pessoas que não participaram de reuniões anteriores

	sobre o projeto, ele estabelece a implantação de polos, ou Centros de Referência, para o atendimento a emergências com produtos perigosos alocados em locais estratégicos no Estado. O projeto também prevê a instalação de bacias de contenção em cinco rios com potencial de atingimento de mananciais de abastecimento de água em caso de acidente, e também uma reequipagem do laboratório do IAP.
Cap. Romero	Outro projeto que está em andamento é o Projeto P2R2 com o Banco Mundial através do Projeto Multissetorial de Fortalecimento da Gestão de Riscos de Desastres. O projeto prevê a realização de quatro workshops para definir as expectativas e necessidades para o estabelecimento de uma gestão de risco de desastres com produtos perigosos no Paraná, de maneira que os temas sejam discutidos de maneira abrangente. Convido o Reginaldo para expor como está o desenvolvimento do processo para realização dos workshops.
Reginaldo	Nos últimos dias foram feitos os últimos ajustes no Termo de Referência do Projeto P2R2-FGRD, conforme solicitações da Secretaria de Administração, e enviado para que seja repassado ao Banco Mundial para que este faça as avaliações e dê aval para o prosseguimento do projeto. A partir disto poderão ser lançados os editais para a realização dos quatro workshops e repassado para o Banco Mundial para o lançamento do edital que estabelece os workshops para a realização.
Cap. Romero	Dando continuidade, vamos abordar o Plano de Contingência para o atendimento a emergências no modal rodoviário. O Ten. Vidal fez algumas modificações que foram solicitadas, para que se finalizasse o Plano.
Ten. Vidal	Foram feitas algumas modificações nos protocolos e fluxogramas do atendimento conforme as verificações e solicitações feitas pelos representantes dos órgãos. A estrutura do plano está finalizada, há algumas referências legais que devem ser corretamente inseridas no plano, de maneira a indicar com exatidão sua fonte. O plano possui a estrutura de maneira a elencar: os representantes legais dos órgãos, os aspectos legais do atendimento a emergências e outras relevantes, a finalidade e objetivos do plano, a pormenorização do cenário, a identificação de aspectos relevantes da ocorrência como sua concepção e fases, bem como quais as ações desenvolvidas em cada uma delas, as ações específicas para o primeiro respondedor, bem como uma tarjeta de campo para referenciar e auxiliar esta primeira resposta. Após esta primeira parte, estão elencados os fluxogramas dos órgãos envolvidos no atendimento, bem como uma parte em que estão elencados os contatos e principais ações e responsabilidades de cada um destes órgãos. Isto facilita o contato na hora da emergência e agiliza a resposta que deve ser imediata.
Cap. Romero	Como é possível notar, há a definição sobre a responsabilidade das concessionárias. Isto foi definido com base nos planos de contingência que elas devem enviar ao DER. Com base neste plano, solicitamos, através do DER para que as empresas adequassem seus planos a um formato que nós definimos, em que é possível identificar suas estruturas. Não mudamos o conteúdo, pois faz parte do contrato firmado entre o Estado e as concessionárias.
Salgado	Perguntou sobre as rodovias federais, se elas também enviaram estes planos.
Ten. Vidal	Informou que na reunião realizada com todas as concessionárias, a ABCR (Associação Brasileira das Concessionárias de Rodovias) esteve presente, e as três concessionárias federais Litoral Sul, Planalto Sul e Régis Bittencourt também estiveram. Estas se propuseram a mandar o plano. Todas enviaram seus planos, mas apenas uma delas adequou seu plano ao formato proposto.
Salgado	Citou a situação da Petrobrás, também, que é a responsável pelo transporte de hidrocarbonetos, sendo que quando há, por exemplo, o transporte internacional

	em que ela figura seja como transportadora, expedidora, ou recebedora, ela também possui responsabilidade sobre o acidente.
Ten. Vidal	Ressaltou que o motivo da exposição do plano é a de que haja a sua homologação ainda este ano, de maneira que os órgãos façam a revisão das suas atribuições e fluxogramas e o plano seja enviado para a homologação do Estado em seguida. Averiguou o tempo necessário para os órgãos realizarem esta tarefa, ao que se definiu duas semanas.
Ten. Vidal	Foi deliberado sobre o ofício que havia sido enviado pelo SETCEPAR solicitando a indicação de um representante, em que a CEP2R2 enviou um ofício à FETRANSPAR para que se manifestasse. Esta respondeu o ofício solicitando para que a FETRANSPAR fosse a responsável pela representação da categoria, fazendo no mesmo ofício a indicação de um representante para participar das reuniões. A partir da próxima reunião o indicado será convidado a participar.
Ten. Vidal	Solicitou aos membros para que indicassem órgãos que poderiam ser interessantes para integrar a CEP2R2, sendo que os membros levantaram os seguintes órgãos. Miriam: DER – meio ambiente e concessão, pela relevância e contato com as instituições envolvidas no atendimento; Salgado: Secretaria de Meio Ambiente de Curitiba, pela sua responsabilidade de fiscalização ambiental dentro dos limites municipais. Rubery: TECPAR Reginaldo: FIEP, área de meio ambiente. Daniele: SESA – urgência e emergência.
Ten. Vidal	Às 10h40min foi encerrada a reunião.

#### **DELIBERAÇÕES**

O Plano de Contingências deverá ser revisado pelas instituições, principalmente no que se refere aos seus fluxogramas de atendimento e as suas responsabilidades.

O prazo para realizar a revisão é 2 (duas) semanas – dia 11/08/2014.

#### **PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO**

- Homologação do Plano de Contingência;
- Palestra SCI;
- Evento com ABIQUIM – SASSMAQ;
- Projetos para aumentar o conhecimento da população sobre riscos PP;
- Retorno sobre o projeto P2R2/FGRD - Workshops.

#### **DATA E LOCAL DA PRÓXIMA REUNIÃO**

Data: 26 de agosto de 2014

Horário: 09h00min

Local: Palácio das Araucárias – miniauditório.

Endereço: Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n – Centro Cívico.

1º Ten. QOPM Hildemar José Stabach

BPRv

Rafael Cabral Gonçalves

SANEPAR

Miriam de Oliveira

DER

Rodrigo Battiston

SEST SENAT

Mariam el Tasse  
ADAPAR

Elisa Beatriz T. Ribas  
DER

Jetro Turan Salvador  
ADAPAR

Daniele Arita  
SESA

Narayana Rohn Cardoso  
DER

Reginaldo Joaquim de Souza  
SEMA

Jocelmo Xavier  
DETRAN

José Carlos Salgado  
IAP

Fábio César Stele  
DETRAN

Celso Luiz Rúbio  
SESA

Marciel Lohmann  
SIMEPAR

Cap. QOBM Romero Nunes da Silva Filho  
CEPDEC

João Schubery Scholz de Andrade  
REER

1º Ten. QOBM Marcos Vidal da Silva Junior  
CEPDEC

Ellery Garbelini  
MPPR